

Engenharia Florestal

Germinação de sementes de tamboril sob efeito de diferentes tratamentos pré-germinativos.

Gabriel Henrique de Assis Bernini - 10º modulo de Engenharia Florestal, bolsista de iniciação científica PIBIC/CNPq, UFLA.

Pablo Bonjorno de Oliveira - – 6º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG.

Anna Carolina Abreu Francisco e Silva - Mestranda em Agronomia/Fitotecnia, DAG/UFLA.

Pedro Henrique Gomes Bezerra - Mestrando em Agronomia/Fitotecnia, DAG/UFLA.

Leticia de Águila Moreno - Pós-Doutoranda em Fitotecnia, UFLA

Heloisa Oliveira dos Santos - Professora do Departamento de Agricultura/UFLA, orientadora. - Orientador(a)

Resumo

A espécie *Enterolobium contortisiliquum*, popularmente conhecida como tamboril, desempenha um papel significativo na prática de recuperação de áreas degradadas devido à sua natureza pioneira, crescimento rápido, capacidade de fornecer sombra e facilitar o desenvolvimento de espécies clímax e secundárias. No entanto, as sementes de tamboril apresentam uma alta dormência devido à resistência de seu tegumento à absorção de água, dificultando assim a germinação e prejudicando a produção de mudas e o plantio. Com isso em mente, o objetivo deste estudo é avaliar o efeito da escarificação das sementes e do condicionamento fisiológico na germinação de sementes de tamboril. Os experimentos foram realizados no Laboratório Central de Pesquisa em Sementes (LCPS) da Universidade Federal de Lavras, com sementes de tamboril doadas ao laboratório. Inicialmente, foi conduzida a germinação apenas com as sementes escarificadas (grupo de controle). O condicionamento das sementes, tanto escarificadas quanto não escarificadas, foi realizado usando uma solução aerada de nitroprussiato de sódio (SNP) (100 mg/L) durante 24 horas, na proporção de 400 ml para 100 sementes. Em seguida, as sementes foram secas em uma estufa de circulação forçada de ar a 25 °C por 72 horas para uniformizar o teor de água das sementes antes de prosseguir com os testes de germinação. Em ambos os testes de germinação, as sementes foram semeadas em papel do tipo germitest, umedecido a 2,5 vezes seu peso com água destilada, com quatro repetições contendo 25 sementes cada. A contagem das sementes que germinaram foi realizada periodicamente, e no sétimo dia, uma contagem final foi realizada para quantificar o total de plântulas normais e anormais. Observou-se que o número de plântulas normais foi estatisticamente igual para as sementes escarificadas com e sem condicionamento, e ambas foram superiores às sementes não escarificadas condicionadas, que não apresentaram plântulas. Quanto às plântulas anormais, os resultados foram semelhantes aos das plântulas normais. Os resultados indicam que a escarificação das sementes promoveu uma melhora significativa na germinação em comparação com as sementes não escarificadas condicionadas. Podemos concluir que a escarificação é necessária para melhorar a germinação das sementes de tamboril, contribuindo assim para a produção de mudas e o sucesso no plantio, especialmente em contextos de recuperação de áreas degradadas.

Palavras-Chave: Sementes florestais, escarificação, *Enterolobium contortisiliquum*.

Instituição de Fomento: UFLA, FAPEMIG, CNPq, CAPES

Link do pitch: https://www.youtube.com/watch?v=eVb956B9_Ks